

PROSPECÇÃO FITOQUÍMICA DA ESPÉCIE VEGETAL *Manilkara sp.*

Autor(a) Principal: Thays Rodrigues Peres; **Instituição:** UNIFAP

E-mail do autor principal: thaystrp@gmail.com

Coautor(a): Ana Luzia Ferreira Farias; **Instituição:** IFAP

Coautor(a): Patrick de Castro Cantuária; **Instituição:** IEPA

Orientador(a): Sheylla Susan M. da Silva de Almeida; **Instituição:** UNIFAP

E-mail do Orientador(a): sheyllasusan@yahoo.com.br

Introdução: Tendo em vista a ampla diversidade de espécie vegetal no Brasil, percebe-se a importância do conhecimento acerca de plantas medicinais, aplicações terapêuticas e formas de usos em nosso país. A *Manilkara sp.*, conhecida popularmente pelo nome de Maçaranduba, pertence à família da Sapotaceae, constituída por 53 gêneros e cerca de 1.100 espécies. O gênero *Manilkara* caracteriza-se como o quarto maior gênero da família Sapotaceae, presente no Brasil com cerca de 20 espécies que têm sido utilizadas popularmente como plantas medicinais no tratamento de inflamações, febres, hemorragia pós-parto, dores de estômago e agente cicatrizante. **Objetivos:** Determinar as principais classes de metabólitos secundários existentes na casca da espécie. **Metodologia:** as cascas foram coletadas no município de Tartarugalzinho-AP, submetidas a processos de secagem, trituração e extração a frio, em que houve a maceração, utilizando 700 mL de etanol como líquido extrator, em temperatura ambiente, com agitações ocasionais, em recipiente fechado por 2 dias. O processo foi repetido por 3 vezes, obtendo-se assim o extrato bruto etanólico através de rotaevaporação. Posteriormente foram então realizadas análises fitoquímicas para identificar os metabólitos, segundo a metodologia de Barbosa (2001). **Resultados e Discussão:** Obteve-se resultado positivo para saponinas, taninos, ácidos orgânicos, flavonoides e alcaloides, evidenciando sua possível utilidade farmacológica, visto que saponinas geram grande interesse farmacêutico como adjuvante em formulações, componentes ativos em drogas vegetais, ou como matéria-prima para a síntese de esteroides. Taninos podem apresentar atividade antioxidante, antisséptico, cicatrizante e vasoconstritor no organismo humano. Os ácidos orgânicos são mais encontrados, pois eles apresentam em sua constituição átomos de carbonos. Flavonoides podem ter atividades anti-inflamatórias, efeito vasodilatador, ação antialérgica, bem como ações antimicrobianas e antivirais. Os alcaloides possuem atividades biológicas ligadas à sua variedade estrutural, seu sabor amargo e toxidade atuam como repelente de herbívoros, alguns são tóxicos ao homem como a beladona e outros atuam como estimulantes do Sistema Nervoso

central, logo acarreta uma preocupação ao seu uso. **Considerações finais:** A prospecção fitoquímica permitiu a detecção das principais classes de metabólitos secundários presentes na casca do caule da espécie vegetal *Manilkara sp.* Dessa forma, a análise fitoquímica proporciona mais conhecimento sobre seus constituintes, seu papel e função no organismo, permitindo um melhor entendimento de seus efeitos metabólicos relacionados à sua composição e aplicações farmacológicas com base em estudos da literatura e testes laboratoriais, gerando resultados promissores para possíveis estudos futuros.

Palavras-chave: Fitoquímica; Maçaranduba; *Manilkara sp*

REFERÊNCIAS

ARAÚJO, A. A.; ALVES, M. Flora of the Usina São José, Igarassu, Pernambuco: **Sapotaceae**. Rodriguésia, v. 61, n. 2, p. 303-318, 2010. Disponível em: <http://rodriguesia.jbrj.gov.br/FASCICULOS/rodrig61_2/12-048-09.pdf>.

BARBOSA, W. L. R. **Manual para Análise Fitoquímica e Cromatografia de Extratos Vegetais**. Revista Científica da UFPA. <http://www.ufpa.br/rcientifica>. v.4, 2001.

FALKENBERG, M. B.; SANTOS, R. I.; SIMÕES, C. M. O. Introdução à análise fitoquímica. In: SIMÕES, C. M. O., et al. **Farmacognosia: da planta ao medicamento**. 6 ed. Editora da UFSC. 2010.

FARMACOPÉIA BRASILEIRA. 5. ed. Brasília: **ANVISA**. 2010.

HASLAM, E. **Plant Polyphenols, Vegetable Tannins Revisited**. Cambridge University Press, Cambridge, 1989.

FERNANDES, C. P. **Estudo fitoquímico e biológico da espécie vegetal *Manilkara subsericea* (Mart.) Dubard**. 2011. 97p. Dissertação (Programa de pós-graduação stricto sensu em ciências aplicadas a produtos para saúde) Universidade federal fluminense. Niterói, 2011. Disponível em: <http://www.btdtd.ndc.uff.br/tde_arquivos/49/TDE-2013-01-04T132108Z-3451/Publico/caio.pdf>.

MELLO, J. C.P.; SANTOS, S. C. Taninos. In: SIMÕES, C.M.; SCHENKEL, E. P.; GOSMANN, G.; MELLO, J. C.P.; MENTZ, L.A.; PETROVICK, P.R. **Farmacognosia: da planta ao medicamento**. 3 ed. Porto Alegre: Ed.UFGRS/Ed.UFSC, 2001. cap. 24, p.517-543.